

004

ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE FÍSICA. *Débora R. Roberti, Inés P. Schmidt e João C. Denardin* (Departamento de Física/ CCNE- Centro de Ciências Naturais e Exatas, NEC-Núcleo de Educação em Ciências/CE-Centro de Educação, Curso de Física, UFSM).

As atividades experimentais no ensino de Física são defendidas incondicionalmente tanto por professores quanto por alunos. Entretanto, um olhar um pouco mais detalhado sobre a questão nos leva a concluir que as práticas não estão de acordo com esta defesa. Com o objetivo de esclarecer o papel da experimentação no ensino de Física no nível médio de ensino, foram analisados trabalhos que discutem esta questão. A partir desta análise, foram desenvolvidas e implementadas atividades experimentais que superassem a dicotomia prática x discurso, dentro de um curso de educação continuada para professores de nível médio intitulado: 'alternativas para o ensino de mecânica na escola média'. Este curso ocorreu no segundo semestre de 1996 através do Programa PROCIÊNCIAS, convênio CAPES/FAPERGS. As atividades experimentais desenvolvidas foram: calibração de uma mola, estudo da queda d'água no óleo e colisões. A partir deste trabalho foi possível discutir junto aos professores o uso das atividades experimentais como recurso didático que possibilite a compreensão dos conceitos envolvidos de uma maneira mais ampla e abrangente, além da viabilidade de sua inserção no ensino como forma de superação da dicotomia acima citada(PROLICEM/UFSM).